



# **Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa**

## **Relatório de Autoavaliação da Escola 2014-2015**

Serpa, julho de 2015

## Índice

Introdução.....	3
I. Resultados escolares.....	4
1. Análise dos resultados escolares.....	4
1.1. Conclusão dos módulos.....	4
1.2. Módulos com classificação superior a 12 valores.....	5
1.3. Módulos com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério Responsabilidade e Participação .....	6
1.4. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional .....	8
2. Utilização do Núcleo dos Apoios Educativos .....	9
3. Avaliação Sumativa Extraordinária.....	11
II. Abandono Escolar .....	13
III. Indisciplina.....	15
IV. Dados sobre a empregabilidade dos cursos.....	17
V. Reflexão sobre o Plano de Melhoria proposto para o ano letivo 2014/15 .....	18
1. A disciplina.....	18
2. O sucesso .....	20
VI. Nova Proposta para o Plano de Melhoria para o ano letivo 2015/16.....	23
Considerações finais.....	24

## **Introdução**

O presente relatório diz respeito à autoavaliação da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa e ao ano letivo de 2014/15.

Aborda em primeiro lugar os resultados escolares dos alunos, a Formação em Contexto de Trabalho, bem como as Provas de Aptidão Profissional, incluindo uma análise dos dados relativamente às metas fixadas no Projeto Educativo da Escola.

Os outros pontos abordados referem-se ao abandono escolar, à indisciplina, e à empregabilidade de antigos alunos. Finalmente, apresenta-se uma reflexão sobre o Plano de Melhoria proposto para o presente ano letivo e propostas de melhoria para os parâmetros dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo.

## I. Resultados escolares

### 1. Análise dos resultados escolares

Na seguinte análise dos resultados escolares dos alunos, tivemos por base as metas estabelecidas no Projeto Educativo da Escola (PEE), com o objetivo de promover a melhoria dos resultados escolares.

Os dados apresentados e analisados neste primeiro ponto foram recolhidos através dos registos de avaliação da escola, nomeadamente as grelhas de avaliação por módulo.

Foram excluídos desta análise os alunos que, no decorrer do ano letivo, anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas.

#### 1.1. Conclusão dos módulos

De acordo com a **1ª meta** fixada no PEE, reformulada pela Equipa de Autoavaliação (EAA) do ano letivo passado, pretende-se verificar se “95% dos módulos avaliados obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores”.

Na tabela 1A, podemos observar que esta meta apenas foi alcançada em duas turmas: TPCQA 14 e TGE 14. Importa salientar que a turma TPCQA 14, que concluiu 100% dos módulos, é constituída por apenas duas alunas.

Turma	Nº de módulos avaliados	Nº de módulos realizados	Percentagem de módulos realizados
TPA12	519	463	89,21
TTAR12	313	273	87,22
TGE 12	482	413	85,68
TPA13 A	707	641	90,66
TPA13 B	442	375	84,84
TPCQA 13	297	274	92,26
TGE 13	349	327	93,70
TPA14 A	797	670	84,07
TPA14 B	599	538	89,82
TPCQA 14	76	76	100
TGE 14	625	598	95,68

Total	5206	4648	89,28
-------	------	------	-------

Tabela 1A - Módulos realizados por turma no ano letivo 2014/15

Turma	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15
TPA12	91%	89%
TTAR12	98%	87%
TGE12	95%	86%
TPA13A	94%	91%
TPA13B	91%	85%
TPCQA13	97%	92%
TGE13	91%	94%
Total	95%	89%

Tabela 1B - % de módulos realizados por turma nos anos letivos 2013/14 e 2014/15

Na tabela 1B, verifica-se uma diminuição da percentagem de módulos realizados no presente ano letivo relativamente ao anterior.

Por outro lado, no que diz respeito às turmas de 3º ano, observa-se que as três turmas de 2014/15 obtiveram percentagens inferiores a 90%, enquanto no ano letivo anterior obtiveram 100%. Verifica-se, ainda, uma quebra no aproveitamento nas turmas TTAR12, TGE12 e TPA12.

## 1.2. Módulos com classificação superior a 12 valores

Com a **2ª meta** do PEE, pretende-se aferir se “45% dos módulos avaliados obtiveram classificação superior a 12 valores”.

Na tabela 2A, observa-se que todas as turmas, à exceção do TTAR 12, atingiram esta meta.

Turma	Nº de módulos avaliados	Nº de módulos realizados com classificação superior a 12	Percentagem de módulos realizados com classificação superior a 12
TPA12	519	254	48,94
TTAR12	313	88	28,12
TGE 12	482	217	45,02

TPA13 A	707	384	54,31
TPA13 B	442	209	47,29
TPCQA 13	297	153	51,52
TGE 13	349	199	57,02
TPA14 A	797	429	53,83
TPA14 B	599	277	46,24
TPCQA 14	76	67	88,16
TGE 14	625	313	50,08
<b>Total</b>	<b>5206</b>	<b>2590</b>	<b>49,75</b>

Tabela 2A - Módulos realizados com classificação superior a 12 valores, por turma, no ano letivo 2014/15

Na tabela 2B, observa-se uma ligeira subida na percentagem da totalidade das turmas, relativamente ao ano letivo anterior, com exceção das turmas TTAR12 e TPCQA13.

Turma	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15
TPA12	42 %	49%
TTAR12	37 %	28%
TGE12	40 %	45%
TPA13A	54 %	54%
TPA13B	44 %	47%
TPCQA13	58 %	52%
TGE13	55 %	57%
<b>Total</b>	<b>48%</b>	<b>50%</b>

Tabela 2B - % de módulos realizados com classificação superior a 12 valores, por turma, nos anos letivos 2013/14 e 2014/15

### 1.3. Módulos com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério Responsabilidade e Participação

A 3ª meta fixada no PEE pretende verificar se “80% dos módulos avaliados obtiveram classificações iguais ou superiores a 12 valores no subcritério “responsabilidade e participação”.

Turma	Nº de módulos avaliados	Nº de módulos realizados com classificação superior ou igual a 12	Percentagem de módulos realizados com classificação superior ou igual a 12
TPA12	519	396	76,30
TTAR12	313	192	61,34
TGE 12	482	318	65,98
TPA13 A	707	521	73,69
TPA13 B	442	338	76,47
TPCQA 13	297	249	83,84
TGE 13	349	271	77,65
TPA14 A	797	566	71,02
TPA14 B	599	426	71,12
TPCQA 14	76	76	100
TGE 14	625	470	75,20
<b>Total</b>	<b>5206</b>	<b>3823</b>	<b>73,43</b>

Tabela 3A - Módulos com classificações iguais ou superiores a 12 no subcritério “responsabilidade e participação”

Na tabela 3A, observa-se que apenas duas turmas alcançaram a meta definida: TPCQA 13 e TPCQA 14. Quatro turmas aproximaram-se da meta, visto que ficaram acima dos 75%.

Turma	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15
TPA12	47 %	76%
TTAR12	42 %	61%
TGE12	27 %	66%
TPA13A	37 %	74%
TPA13B	45%	76%
TPCQA13	64 %	84%
TGE13	63%	78%
<b>Total</b>	<b>45%</b>	<b>73%</b>

Tabela 3B - % de módulos com classificações iguais ou superiores a 12 valores no subcritério “responsabilidade e participação”.

Comparando a percentagem do presente ano letivo com a do anterior (ver tabela 3B), regista-se uma subida considerável na totalidade das turmas. No entanto, a maioria das turmas ficou ainda abaixo dos 80% previstos no PEE.

#### 1.4. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional

Com o objetivo de melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos, foi avaliada a **4ª meta** do PEE: “90% dos alunos obtêm aprovação na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e na Prova de Aptidão Profissional (PAP) com classificação igual ou superior a 12 valores”.

Para verificação desta meta, foi consultado o registo da escola sobre as classificações finais obtidas pelas turmas de 3º ano na FCT e na PAP.

Turma	Nº de alunos	Classificações iguais ou superiores a 12 valores				
		FCT	PAP	% FCT	% PAP	Média
TPA12	19	13	13	68%	68%	68%
TTAR12	11	10	7	91%	64%	77%
TGE 12	22	21	19	95%	86%	91%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>44</b>	<b>39</b>	<b>85%</b>	<b>75%</b>	<b>79%</b>

Tabela 4 - Classificações iguais ou superiores a 12 valores na FCT e na PAP

Tendo-se analisado apenas no presente ano letivo, os resultados obtidos na FCT e PAP pelas turmas finalistas, concluímos que:

- As turmas TTAR 12 e TGE 12 atingiram a meta na FCT;
- A turma de TGE12 aproximou-se da meta na PAP, e as restantes turmas finalistas ficam muito aquém;
- A turma de TPA12 não atinge, nem se aproxima de nenhuma das metas, sendo a única na qual 3 alunos não entregaram ou defenderam o projeto de PAP;
- A turma de TGE 12 foi a única turma do 3º ano a atingir a meta definida no PEE para as classificações de FCT e PAP.

No caso da **5ª meta**, “95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT”, não foram consultados os monitores das empresas

devido ao elevado número de alunos que realizou FCT na escola. Este facto poderia fazer com que não se chegasse a um resultado objetivo para analisar.

## 2. Utilização do Núcleo dos Apoios Educativos

O Núcleo dos Apoios Educativos funciona em três vertentes distintas, dando a hipótese aos alunos de:

- Receber **apoio individualizado**;
- Receber **apoios para Avaliação Sumativa Extraordinária**;
- Recuperar a **assiduidade nas faltas justificadas**.

Nas seguintes tabelas, podemos encontrar os dados numéricos referentes a estas 3 vertentes.

Turma	Nº de aulas propostas	Nº de aulas frequentadas
TPA 12	2	1
TGE12	66	43
TTAR12	20	17
TPA13 A	3	3
TPA13 B	7	7
TPCQA13	5	5
TPA14B	11	11
TPCQA14	3	3
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>90</b>

Tabela 5 - Aulas de apoio individualizado por turma

Concluimos que não existe uma grande discrepância entre o número total de aulas propostas e o de aulas assistidas (cerca de 80% das aulas propostas são assistidas). Ao longo do ano letivo, os Diretores de Turma (DT) foram, sempre que possível, responsáveis por informar os Encarregados de Educação sobre a calendarização destas aulas, quando marcadas com antecipação suficiente.

Turma	Previstas	Assistidas
TPA14A	16	0
TPA14B/TPCQA	31	12
TGE14	40	30
TPA13A	14	14
TPA13B	35	31
TPCQA13	8	5
TGE13	29	20
TPA12	62	52
TGE12	101	67
TTAR12	32	14
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>245</b>

Tabela 6 – Aulas de apoio para avaliação sumativa extraordinária

Existe uma diferença significativa, de **123 aulas (33% das aulas que foram propostas não foram assistidas pelos alunos)**, que foram propostas e não foram assistidas pelos alunos. De referir que também nestes casos sempre que a calendarização das aulas propostas fosse comunicada ao DT, os Encarregados de Educação eram informados.

Turma	1º Período	2º Período	3º Período	Totais
TPA14 A	0	7	56	63
TPA14B/TPCQA	7	58	66	131
TGE14	2	58	68	128
TPA13	19	33	44	96
TPA13B/TPCQA	50	31	161	242
TGE13	4	41	37	82
TPA12	13	41	54	108
TGE12	29	83	68	180
TTAR12	72	35	43	150
<b>Totais</b>	<b>196</b>	<b>387</b>	<b>597</b>	<b>1180</b>

Tabela 7 – Aulas de recuperação de assiduidade

Na tabela 7, podemos verificar que em algumas turmas o número de aulas recuperadas é elevado. No entanto, muitas vezes diz respeito apenas a um número

reduzido de alunos dessa mesma turma, que registam graves problemas com a assiduidade. Em alguns casos esporádicos, as recuperações devem-se, segundo informação dos DT, a casos de faltas por doença, justificadas através de atestado médico e posteriormente recuperadas. Relativamente ao ano letivo anterior, em que se registou um total de **1158** faltas recuperadas, houve um ligeiro acréscimo.

### 3. Avaliação Sumativa Extraordinária

A Avaliação Sumativa Extraordinária, como já foi referido, dá a hipótese de os alunos recuperarem os módulos que não realizaram, de acordo com o Regulamento Interno da Escola. Na tabela 8, podemos verificar as aulas propostas pelos professores para auxílio na recuperação dos módulos e as aulas assistidas. De referir que cada aula contabilizada é proposta por aluno, tal como as assistidas. Esta vertente já tinha sido analisada quando nos reportámos à utilização do Núcleo de Apoio Educativo.

Turma	Previstas	Assistidas
TPA14A	16	0
TPA14B/TPCQA	31	12
TGE14	40	30
TPA13A	14	14
TPA13B	35	31
TPCQA13	8	5
TGE13	29	20
TPA12	62	52
TGE12	101	67
TTAR12	32	14
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>245</b>

Tabela 8 - Aulas de apoio para Avaliação Sumativa Extraordinária

O número de módulos recuperados por Avaliação Sumativa Extraordinária foi de aproximadamente 33%, como podemos verificar na tabela 8. Pensamos que este valor não foi muito elevado. No entanto, há que esclarecer alguns fatores que, na nossa opinião, têm influência direta nesta percentagem:

- Estes números incluem alunos que abandonaram e não anularam a matrícula e que tiveram avaliação no final de cada período;

- Alguns alunos estão a recuperar módulos na quarta época extraordinária, que continua a decorrer, e por este motivo não é possível apurar com exatidão o total de módulos recuperados nesta época.

Turma	Módulos NR				Aprovados				
	1º per.	2º per.	3º per.	Total	1ª época	2ª época	3ª época	4ª época	Total
TPA 12	17	15	30	<b>62</b>	4	11	10	20	<b>45</b>
TPA 13 A	1	20	50	<b>71</b>	3	11	5	3	<b>22</b>
TPA 13 B	14	18	43	<b>75</b>	0	2	12	4	<b>18</b>
TPA 14 A	14	37	85	<b>136</b>	0	1	4	0	<b>5</b>
TPA 14 B	3	31	29	<b>63</b>	0	1	10	0	<b>11</b>
TPCQA 13	9	8	6	<b>23</b>	0	0	7	3	<b>10</b>
TPCQA 14	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
TTAR 12	21	18	23	<b>62</b>	0	4	8	16	<b>28</b>
TGE 12	16	51	9	<b>76</b>	0	19	12	15	<b>46</b>
TGE 13	8	11	3	<b>22</b>	0	5	4	1	<b>10</b>
TGE 14	12	25	24	<b>61</b>	0	8	9	0	<b>17</b>
<b>Resultados finais</b>	<b>115</b>	<b>234</b>	<b>302</b>	<b>651</b>	<b>7</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>62</b>	<b>212</b>

Tabela 9 - Número de módulos recuperados por ASE

Da análise da tabela 9 constata-se que cerca de um terço dos módulos não realizados são recuperados por Avaliação Sumativa Extraordinária. Constam aqui os módulos não realizados por alunos em situação de abandono.

## II. Abandono Escolar

O abandono escolar é um dos fenómenos que ao longo dos últimos anos tem constituído uma das preocupações centrais para a EPDRS. Apesar de a alteração legislativa de 2012 ter introduzido a obrigatoriedade da frequência do ensino até aos dezoito anos, existem alguns casos de alunos que abandonam a escola imediatamente depois de completarem a idade legalmente imposta, sem no entanto concluírem os estudos.

O agravamento da crise económica e o empobrecimento das famílias em vários setores da sociedade tem agudizado este fenómeno, complicando as medidas de combate ao mesmo tomadas por parte dos agentes educativos. A questão tendo sido amplamente debatida nas estruturas da escola, não foi fácil conseguir em muitos casos e para os quais houve sempre um acompanhamento próximo do Diretor de Turma, no sentido de levar o(s) aluno(s) à reflexão sobre a sua decisão, persuadir os alunos a prosseguirem os estudos.

Dos 9 casos de abandono registados ao longo deste ano letivo, 6 optaram por ir trabalhar e manifestaram que o agregado familiar vivia uma situação económica complicada. De todos os casos de abandono, apenas 2 se encontram em situação desconhecida pela escola, e um dos casos foi devido a problemas graves de saúde.

Na tabela 10, é apurado o total de alunos que abandonaram a escola durante o presente ano letivo.

Turma	Nº de alunos que abandonaram	Nº alunos que optaram por trabalhar
TPA 14 A	3	2
TGE 14	1	0
TPA 13 A	2	1
TPA 13 B	1	1
TTAR 12	2	1
TPA 12	1	1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>6</b>

Tabela 10 - Abandono escolar

No passado ano letivo, a EPDRS registou 18 casos de abandono. Este ano foi possível reduzir este número para metade. Para tal, contribuiu o trabalho sistemático de acompanhamento por parte dos DT e dos CT e o estabelecimento sempre que possível de contactos com os Encarregados de Educação, no sentido de prevenir estas situações.

### III. Indisciplina

A indisciplina é um tópico que tem suscitado preocupação na escola, no sentido de se reduzirem os níveis o mais possível. Têm sido apresentadas sucessivamente medidas e propostas de combate à indisciplina, que como é óbvio deverão ser reforçadas. Mais adiante serão apresentadas propostas nesse sentido, com vista ao reforço do sistema já implementado que tem por base as características gerais dos alunos que frequentam a EPDRS e o seu gosto pelas aulas práticas, bem como o estreitamento das relações entre a escola e o agregado familiar e /ou Encarregados de Educação.

Na tabela 11, encontram-se os números totais de ocorrências disciplinares para os três períodos, e o total anual de **174 ocorrências**.

Turma	1º período	2º período	3º período	Totais
TPA14 A	0	4	0	4
TPA14B/ TPCQA	12	8	7	27
TGE14	13	11	11	35
TPA13	10	2	0	12
TPA13 B/ TPCQA	9	4	6	19
TGE13	16	2	1	19
TPA12	23	4	0	27
TGE12	16	5	0	21
TTAR12	9	1	0	10
<b>Totais</b>	92	41	25	174

Tabela 11 - Ocorrências disciplinares por turma e período

Os procedimentos disciplinares foram aplicados sempre que o aluno registasse um total de 3 ocorrências, ou menos, mas em situações com alguma gravidade. Podemos verificar o número de procedimentos disciplinares instaurados ao longo deste ano letivo na tabela 12.

Turma	Género M	Género F	Data
TPA12	1		Out 2014
	1		Out 2014
	1		Jan 2015
TGE12	1		Out 2014
TPA13B		1	Dez 2014
	1		Mai 2014
<b>Total</b>	5	1	6

Tabela 12 - Número de procedimentos disciplinares

As medidas disciplinares aplicadas foram de suspensão até 5 dias das atividades letivas. Na turma TPA12, um aluno foi alvo de 2 procedimentos durante o corrente ano letivo. Para o total de 6 procedimentos, apenas um elemento do sexo feminino foi alvo de procedimento disciplinar. Verificamos que a maior parte dos procedimentos foram instaurados no primeiro período e que existe uma grande incidência nas turmas finalistas, sobretudo na turma TPA12.

No ano letivo anterior, o total foi de 19 procedimentos disciplinares. Assim, este ano foram reduzidos para menos 68%.

Observamos ainda que, no passado ano letivo, foram contabilizadas um total de 220 ocorrências disciplinares, tendo este ano sido reduzido esse número para 174 (correspondente a menos 21%).

Concluimos que as medidas propostas no Plano de Melhoria e aplicadas ao longo deste ano letivo foram eficientes. A indisciplina foi claramente reduzida, disso faz prova a análise destes indicadores: **ocorrências e procedimentos**, cujos valores desceram, assim como o aumento da percentagem de módulos com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério “Participação e Responsabilidade” (Tabela 3B).

#### IV. Dados sobre a empregabilidade dos cursos

No sentido de avaliar a adequação da formação formativa da escola ao mercado de trabalho, a EPDRS acompanha o percurso dos seus antigos alunos após a conclusão dos cursos.

Os dados apresentados, que foram recolhidos no início deste ano letivo, através de contacto pessoal com os alunos, e referem-se aos últimos três triénios.

É de salientar que 28% dos alunos optaram pelo prosseguimento de estudos, embora não seja esta a finalidade principal dos cursos de dupla certificação. A maior taxa de desemprego regista-se nas turmas do curso de TTAR (38% e 50%, para o TTAR10 e TTAR11, respetivamente). A maior percentagem de ex-alunos que trabalham na área do curso que frequentaram são os das turmas de TPA (42%, 60% e 58%, para o TPA09, TPA10 e TPA11, respetivamente).

Triénio 09/12

Turma	Trabalha na área do curso	Trabalha fora da área do curso	Proseguiu estudos	Desempregado	Total
TPA09	5	2	3	2	12

Triénio 10/13

Turma	Trabalha na área do curso	Trabalha fora da área do curso	Proseguiu estudos	Desempregado	Total
TTAR10	1	2	7	6	16
TPA10	6	2	2	--	10
TGE10	5	2	3	--	10

Turma	Trabalha na área do curso	Trabalha fora da área do curso	Proseguiu estudos	Desempregado	Total
TTAR11	1	2	4	7	14

TPA11	11	1	4	3	19
-------	----	---	---	---	----

Triénio 11/14

Tabela 13 - Dados sobre a empregabilidade nos últimos 3 triénios

## V. Reflexão sobre o Plano de Melhoria proposto para o ano letivo 2014/15

Este ponto foi objeto de uma primeira análise, no relatório preliminar apresentado na reunião do Conselho Pedagógico do dia 14 de julho de 2015, que será aqui retomada e aprofundada.

De acordo com o Relatório produzido pela Equipa de Avaliação Externa, as áreas de melhoria a serem trabalhadas na escola prendiam-se entre outras, com os Resultados Académicos. Propusemo-nos trabalhar apenas este domínio, no presente ano letivo.

Incluímos nos resultados académicos a **disciplina** e o **sucesso**, como áreas prioritárias.

### 1. A disciplina

- Verificou-se o cumprimento da medida proposta no relatório de autoavaliação do passado ano letivo: **reduzir a duração das aulas de 90 minutos para 50 minutos**. Esta proposta tinha como objetivo reduzir os níveis de indisciplina. De facto, registou-se este ano letivo em relação ao ano letivo anterior, uma redução de 68% no número de procedimentos disciplinares e de 21% no número de ocorrências disciplinares.

- Foi ainda proposto pelos Departamentos que os **alunos realizassem tarefas, em caso de saída da aula**. A EAA não dispõe de dados que permitam verificar o cumprimento desta medida. Propomos que, durante o próximo ano letivo, sejam criados instrumentos/mecanismos que permitam aferir o grau de cumprimento desta medida.

- A **realização de Assembleias de Turma** também se incluiu entre as propostas do Plano de Melhoria. As Assembleias de Turma pretendiam ser um espaço de debate e reflexão onde os alunos de cada turma, mediados pelo professor da disciplina de Área

de Integração, se debruçassem sobre os problemas/necessidades da turma. Foram produzidos pela EAA os documentos necessários para a realização das Assembleias de Turma, e a medida foi aplicada a título experimental, na turma TGE12. Verificou-se que os assuntos que os alunos pretendiam debater estavam relacionados, na sua grande maioria, com a inexistência de pavilhão desportivo e com a pouca quantidade servida nos almoços pelo Refeitório. Verificou-se também que os assuntos que os alunos propunham para debate eram sempre os mesmos e portanto verificou-se que a regularidade proposta para estas reuniões (uma vez por mês) seria excessiva.

Da análise da experiência, somos da opinião que as Assembleias de Turma não constituíram um espaço nem um momento de reflexão conjunta ou mesmo individual dos problemas que a turma apresentava, ao contrário do que se pretendia. No entanto, é da nossa opinião que se deve implementar esta medida em todas as turmas e que esta deve envolver todos os docentes de Área de Integração, através de reuniões e planificações após uma reflexão sobre a importância destes momentos para a Turma e Escola, de modo a ir de encontro ao Projeto Educativo da Escola.

- **A comunicação das classificações obtidas nos três parâmetros (Responsabilidade, Participação e Aquisição de Conhecimentos) pelos professores aos alunos**, foi uma das medidas propostas no Plano de Melhoria. Pretendia-se com esta medida que os alunos refletissem sobre a influência do comportamento e atitudes em aula, na classificação final do módulo. Ao realizar esta análise com a turma, pretendia-se que os alunos vissem outros exemplos para além do seu, fazendo com que houvesse alterações nos comportamentos e atitudes considerados inadequados pelos docentes. Nas reuniões dos Conselhos de Turma, houve vários relatos de diferentes professores sobre os benefícios da aplicação desta medida nas turmas. Registaram-se alterações positivas nas atitudes e comportamentos dos alunos nessas disciplinas em módulos posteriores, após a aplicação desta medida.

Verifica-se que tanto a percentagem de módulos com classificação superior a 12 valores (tabela 2B) como a percentagem de módulos com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério “Responsabilidade e Participação” (tabela 3B) aumentaram em 2% e 28%, respectivamente relativamente ao ano letivo anterior, apesar de a percentagem de alunos com módulos realizados ter descido de 95% para 89%. Verifica-se, assim, que houve uma melhoria na qualidade das aprendizagens destacando-se uma

melhoria acentuada na qualidade das classificações no subdomínio “Participação e Responsabilidade”.

Assim, propomos que esta medida seja alargada a todos os módulos de todas as disciplinas.

## 2. O sucesso

No domínio do **sucesso** e relativamente às metas do PEE, tendo em atenção os dados obtidos, a EAA propõe que:

- a 1ª meta do PEE passe de 95% dos alunos concluem os módulos, para 90% dos módulos avaliados obtêm classificação igual ou superior a 10 valores;
- a meta para o 2º objetivo estratégico passe a ser, 75% dos módulos avaliados têm classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério “responsabilidade e participação”;
- os projetos de PAP sejam acompanhados desde o início das aulas pelos Conselhos de Turma, sendo realizada a autoavaliação no final de cada período e a avaliação formativa com o orientador/diretor de curso sobre o projeto para que o aluno se consciencialize do rumo do mesmo.

Relativamente a este domínio, foram, ainda, propostas as seguintes medidas:

- **Sensibilizar os Encarregados de Educação para a necessidade de um acompanhamento mais próximo das atividades escolares dos seus educandos.** Foi definido que seriam recolhidos dados pela Coordenadora dos Diretores de Turma, para verificar qual o número de Encarregados de Educação, por turma, que se deslocou à escola para as reuniões. Os dados constam na tabela abaixo:

Turma	Reunião início 2º período	Reunião início 3º período
TPA14A	4	4
TPA14B/TPCQA	7	5
TGE14	3	6
TPA13A	2	4
TPA13B/TPCQA	2	3

TGE13	7	5
TPA12	4	2
TGE12	2	1
TTAR12	0	1

Tabela 14 – Presenças dos EE nas reuniões com o DT

Apesar de os DT revelarem esforços para que os pais/EE participem nas reuniões e recolham informações sobre o percurso escolar dos seus educandos, como podemos verificar a participação destes nas reuniões é muito baixa. Decresce sobretudo nas turmas finalistas e também há uma tendência para decrescer do início para o final do ano letivo. O mesmo se verifica em outras atividades propostas pelo Conselho de DT, como o convite endereçado para assistir às defesas orais das Provas de Aptidão Profissional das turmas finalistas. Na turma de Técnico de Produção Agrária 12, apenas 2 EE assistiram à defesa; na turma de Técnico de Gestão Equina12 nenhum EE assistiu e na turma de Técnico de Turismo Ambiental e Rural 12 assistiram 2 EE.

Existe, de facto, uma tendência generalizada para o distanciamento da vida escolar dos seus educandos por parte dos EE. Contudo, a EAA continua a considerar importante a manutenção desta medida de sensibilização dos EE para a participação na vida escolar dos seus educandos.

- Outra das medidas propostas dizia respeito à **frequência de aulas de apoio**. A EAA sugere a manutenção desta medida e que se continue com a informação do registo de aulas propostas e faltas aos Encarregados de Educação pelo Diretores de Turma. Este trabalho deve ser articulado em Conselho de Turma, estabelecida a calendarização, sempre que possível, para o Diretor de Turma poder antecipadamente informar os pais/ encarregados de educação, sobre os apoios propostos.

- Relativamente à **Avaliação Sumativa Extraordinária**, a EAA propõe que se continuem a adotar as medidas implementadas no presente ano letivo, nomeadamente a comunicação aos Encarregados de Educação da calendarização da ASE dos seus educandos, no sentido de reduzir o número de faltas.

Por outro lado, e no sentido de reduzir o número de reprovações na ASE, os DT devem continuar a realizar um acompanhamento dos alunos com maior número de módulos por realizar, de forma a permitir uma realização faseada dos mesmos.

Importa ainda insistir na realização de um número mínimo de apoios para cada módulo a recuperar (2 apoios) e na comunicação desta estratégia aos Encarregados de Educação.

- Uma das ações a realizar neste domínio prendia-se com **a realização da autoavaliação no final de cada módulo e comunicação dos resultados da avaliação por parâmetro aos alunos**. Para ser possível averiguar o cumprimento desta medida foi elaborado um questionário, que se apresenta em anexo. Foi aplicado a título experimental na turma TPA13B/ TPCQA 13, com o objetivo de perceber se o questionário era claro para os alunos. Concluiu-se que os alunos não revelaram dúvidas no seu preenchimento. Assim, a EAA propõe que este questionário seja aplicado, no próximo ano letivo, em vários módulos de cada disciplina.

- **A comunicação das classificações obtidas nos três parâmetros (Responsabilidade, Participação e Aquisição de Conhecimentos)** pelos professores aos alunos foi uma das medidas propostas no Plano de Melhoria e que foi anteriormente referida no ponto 1, relativamente à disciplina. Pretendia-se com esta medida que os alunos refletissem sobre a influência do comportamento e atitudes em aula, na classificação final do módulo. Ao fazer-se esta análise em turma, pretendia-se que os alunos vissem outros exemplos para além do seu, fazendo com que houvesse alterações nos comportamentos e atitudes considerados pelos docentes inadequados. Nas reuniões dos Conselhos de Turma houve vários relatos de diferentes professores sobre os benefícios da aplicação desta medida nas turmas. Registaram-se alterações positivas na aquisição dos conhecimentos dos alunos nessas disciplinas em módulos posteriores, após a aplicação desta medida. Assim, propomos que esta medida seja alargada a todos os módulos de todas as disciplinas.

## **VI. Nova Proposta para o Plano de Melhoria para o ano letivo 2015/16**

Uma vez que a questão da Supervisão pedagógica foi referenciada nos dois últimos relatórios da Equipa de Avaliação Externa da IGEC, a EAA propõe a criação de uma equipa de trabalho, aprovada em Conselho Pedagógico de modo a cumprir:

“a implementação de mecanismos de supervisão pedagógica da atividade letiva, em contexto de sala de aula, de modo a proceder ao efetivo acompanhamento das práticas de ensino e fomentar a qualidade das mesmas” (in *Relatório de Avaliação Externa da EPDRS de 2013/2014*).

## **Considerações finais**

O presente relatório encerra o trabalho de equipa de autoavaliação interna que consistiu na análise do desempenho da escola mediante a análise de várias questões centrais para o sucesso escolar.

Pretende-se que os resultados apresentados neste relatório constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.

Serpa, 28 de julho de 2015

A Equipa de Autoavaliação

---

---

---